

EDITAL

Nos termos da Portaria 705-D/2000, de 1 de setembro, que aprova o Regulamento do Concurso Local para a Matrícula e Inscrição no Curso de Licenciatura em Teatro e Educação, ministrado pela Escola Superior de Educação de Coimbra, de acordo com o plano de estudos, em vigor, aprovado e divulgado por Despacho nº 5106-2017, de 7 de junho, faz-se saber que está aberto o Concurso Local para a Matrícula e Inscrição para o Curso de Licenciatura em Teatro e Educação, para o ano letivo 2018/2019, devendo ser tidas em conta as seguintes disposições:

1. CALENDÁRIO

O calendário para candidatura, selecção, reclamação, matrícula e inscrição referente ao concurso local para 2018/2019, respeitará os seguintes prazos:

1.1. Calendário das Provas de Aptidão Vocacional

Ações	1ª fase	2ª fase	3ª fase
Inscrições para a Prova de Aptidão Vocacional Específica	9 a 30 de abril	1 de maio a 12 de junho	14 de junho a 3 de setembro
Prova de Aptidão Vocacional Específica (constituída por provas práticas e teórica)	18 de maio	18 de junho	7 de setembro
Afixação dos resultados da Prova de Aptidão Vocacional Específica	22 de maio	19 de junho	10 de setembro
Reclamações	24 de maio	20 de junho	12 de setembro
Decisões sobre as reclamações	até 28 de maio	até 27 de junho	até 14 de setembro

1.2. Calendário da Candidatura à Matrícula e Inscrição (só para candidatos aprovados na Prova de Aptidão Vocacional e portadores de documento comprovativo – ficha ENES - da titularidade do curso do ensino secundário e da respetiva classificação, bem como das classificações obtidas nos exames nacionais do ensino secundário correspondentes às provas de ingresso exigidas para o curso)

Ações	1ª fase	2ª fase	3ª fase
Candidaturas	19 de julho a 3 de agosto		12 de setembro
Afixação dos Resultados das Candidaturas	17 de agosto		14 de setembro
Reclamações	20 de agosto		17 de setembro
Decisões sobre as reclamações	24 de agosto		20 de setembro
Matrículas e Inscrições	Semana de matrículas da 1ª fase do CNA (dia a divulgar posteriormente)		Semana de matrículas da 2ª fase do CNA (dia a divulgar posteriormente)

2. INSCRIÇÃO NA PROVA APTIDÃO VOCACIONAL ESPECÍFICA

A inscrição deve ser instruída com os seguintes documentos em formato pdf:

- a) Ficha de inscrição
- b) Fotocópia do B.I./C.C. e do NIF (Número de Identificação Fiscal) - - Na cópia deve indicar expressamente o seguinte: "*Apenas para uso dos SGA-ESEC*" e assinar
- c) fotografia atualizada (pdf)
- d) valor a pagar - 25€ (de acordo com a Tabela de Emolumentos em vigor)

e pode ser feita numa das modalidades a seguir indicadas:

- **presencialmente** no Serviço de Gestão Académica (no horário normal de atendimento: de segunda a quinta-feira, das 13h às 17h; sexta-feira, das 15h às 20h)
- **por email**, através do envio de toda a documentação, digitalizada para (sga-atendimento@esec.pt);
- **por correio**, através do envio de toda a documentação, para a seguinte morada:

Escola Superior de Educação de Coimbra
Serviço de Gestão Académica
Rua Dom João III - Solum
3030-329 Coimbra

3. CONTEÚDO DA PROVA DE APTIDÃO VOCACIONAL ESPECÍFICA

3.1. uma prova teórica :

Consistirá numa entrevista em que se avaliará a cultura geral e teatral do candidato a partir da reflexão sobre problemas dramaturgicos elementares das peças que foram objecto da prova de interpretação (monólogo e diálogo).

3.2. uma prova prática, constituída por:

- a) **Improvisação**, a partir de temas propostos pelo júri, visando avaliar a capacidade do candidato em responder, sem preparação prévia, a propostas de jogo teatral, o relacionamento com os outros, com o espaço e com os objectos, a transformação do real em ficção e a relação com a palavra.
- b) Apresentação de uma cena de **monólogo**, seleccionada pelo júri, da peça CAIS OESTE ^{A1}, de Bernard-Marie Koltès, visando avaliar o comportamento da personagem: a capacidade de transformação do real em ficção, a imaginação, a capacidade vocal, o jogo corporal e a verdade interior.
- c) Apresentação de uma cena de **diálogo**, seleccionada pelo júri, da peça CAIS OESTE ^{A1}, de Bernard-Marie Koltès visando avaliar o comportamento da personagem: a capacidade de transformação do real em ficção, a imaginação, a capacidade vocal, o jogo corporal, a verdade interior, e a contracena.

¹ Koltès, Bernard-Marie (1999). Cais Oeste. Porto: Centro de Dramaturgias Contemporâneas/ Lisboa: Edições Cotovia.

Nota: Na cena de diálogo o candidato deve fazer-se acompanhar de um(a) parceiro(a) para contracenar com ele(a), não sendo obrigatório que seja candidato(a).

Todo o material, peça e respectivos monólogos e diálogos, podem ser consultados, pelos candidatos, na página da ESEC (www.esec.pt)

4. HORÁRIO PARA A PROVA DE APTIDÃO VOCACIONAL ESPECÍFICA

Ações	1ª fase	2ª fase	3ª fase
Provas: Teóricas e Práticas	18 de maio (hora e sala a designar)	18 de junho (hora e sala a designar)	7 de setembro (hora e sala a designar)
	(a realização das provas obedecerá às orientações do júri, pelo que todos os candidatos devem estar presentes)		

5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E SERIAÇÃO

- 5.1. As percentagens seguintes estabelecem o peso relativo de cada um dos campos que são objecto de classificação, expresso numa escala de 0 a 200.
- Prova teórica 25%
 - Improvisação 20%
 - Monólogo 25%
 - Diálogo 30%
- 5.2. A prova de aptidão vocacional específica tem carácter de selecção e seriação, com o resultado expresso em:
- Não apto
 - Apto, com uma classificação inteira no intervalo 100-200.

6. PROCESSO DE CANDIDATURA

- 6.1. O processo de candidatura é “on-line” através da página da ESEC, devendo ser instruído com os seguintes documentos em formato pdf:
- a. **Fotocópia do B.I./C.C. e do NIF** (Número de Identificação Fiscal) - Na cópia deve indicar expressamente o seguinte: “*Apenas para uso dos SGA-ESEC*” e assinar
 - b. **Ficha ENES válida** – documento comprovativo da titularidade do curso do ensino secundário e da respectiva classificação, bem como das classificações obtidas nos exames nacionais do ensino secundário correspondentes às provas de ingresso exigidas para ingresso no curso de Teatro e Educação (pdf)
 - c. **pagamento do valor de 50€** (por multibanco com as referências que são dadas aquando da conclusão da inscrição)
- 6.2. Os estudantes que tenham obtido a titularidade dos 10º e 11º anos de escolaridade e/ou do 12º anos de escolaridade através da concessão de equivalência deverão apresentar documento comprovativo emitido pela entidade legalmente competente, contendo todos os elementos necessários ao processo de candidatura.

7. SELECÇÃO E SERIAÇÃO

- 7.1. A **selecção** dos candidatos ao curso é realizada com base:
- Na prova de ingresso, onde deve ser obtida uma classificação mínima de 95, numa escala de 0-200.
 - Na prova de aptidão vocacional específica, onde deve ser obtido o resultado de Apto, com a classificação mínima de 95, numa escala de 0-200.
 - Na nota de candidatura, onde deve ser obtida a classificação mínima de 95, numa escala de 0-200.
- 7.2. A **seriação** dos candidatos ao curso é realizada com base na nota final.
- 7.3. A **nota final** obtém-se da conjugação de três componentes:
- Nota da prova de aptidão vocacional específica, com o peso de 70%.
 - Classificação do ensino secundário, com o peso de 20%.
 - Classificação da prova de ingresso com o peso de 10%.
- 7.4. Serão admitidos os candidatos que obtenham a nota final mais elevada, até se preencher o número de vagas fixado para o Curso, nos termos do regulamento, sendo considerada 95 a nota mínima de candidatura.
- 7.5. A colocação dos candidatos nas vagas fixadas é feita pela ordem decrescente da lista de seriação.

8. RESULTADO FINAL

O resultado final exprime-se através de uma das seguintes situações:

- a. Colocado
- b. Não colocado
- c. Excluído

O resultado final é tornado público através de aviso, divulgado na página da ESEC (www.esec.pt) de acordo com o calendário indicado no ponto 1.

9. RECLAMAÇÕES

Do resultado final podem os candidatos apresentar reclamação fundamentada, nos prazos afixados no ponto 1 mediante exposição dirigida ao Presidente da Escola Superior de Educação de Coimbra.

10. MATRÍCULAS

A matrícula e inscrição no Curso de Licenciatura em Teatro e Educação devem ser efectuadas, no Serviço de Gestão Académica, nas datas estipuladas no calendário indicado no ponto 1.

11. COMPOSIÇÃO DO JÚRI

Presidente:

Cristina Alexandra Marques dos Santos Dias Rebelo Leandro

Vogais efetivos:

Graça Margarida Ferreira Adónis Torres

Maria Isabel Mendes Lopes

Vogal suplente:

Fernando Ricardo Coelho e Silva Correia

Escola Superior de Educação de Coimbra, 22 de março de 2018.

A Vice-Presidente



(Prof. Doutora Joana Lobo de Mesquita Simões Pires Fernandes)

Edital aprovado em reunião de Conselho Técnico-Científico de 21/03/2018.

